



Federação Portuguesa de Bilhar

Rua Gonçalves Crespo, 28, 4º - 1150-186 LISBOA

Tel: 21 3153220|Fax: 213538497 | email: fpbilhar@fpbilhar.pt |Site: www.fpbilhar.pt

CIRCULAR Nº 0296 – 2011/2012

19-01-2012

Caros associados e atletas,

Decisão da Direcção da FPB

Decidiram os elementos que compõem a Direcção da Federação Portuguesa de Bilhar e o seu Presidente, em reunião ordinária de 18 de Janeiro de 2012, dar conhecimento ao público dos seguintes factos:

- O Presidente da FPB e os elementos da Direcção da FPB, decidiram, por unanimidade, não se proporem, nem integrarem qualquer lista que venha a participar no acto eleitoral, que de acordo com os Estatutos da FPB se realizará em Outubro de 2012.
- O Presidente e a Direcção da FPB, consideram ainda que não fará sentido, ser o actual elenco a definir o modelo competitivo para a época 2012-2013, considerando que cessará funções na Assembleia Eleitoral a agendar para Outubro de 2012, devendo essa responsabilidade ser entregue a cargo daqueles que venham a assumir a responsabilidade dos destinos da FPB para o quadriénio 2012-2016.
- O Presidente e a Direcção da FPB, consideram que a realização de eleições intercalares para este curto período não fará sentido, mas encontram-se disponíveis para encontrar soluções em conjunto com aqueles que decidirem assumir a responsabilidade de se proporem para assumir os destinos desta Federação, no curto/médio prazo de forma a poder ver preparado o caminho da sucessão.
- O Presidente e Direcção da FPB, continuarão a assumir a responsabilidade de todos os actos de gestão enquanto se mantiverem no exercício do seu actual mandato, e não deixarão de tomar as medidas e decisões que considerem mais oportunas para o destino da Federação Portuguesa de Bilhar e da modalidade em geral.
- O Presidente e a Direcção da FPB, consideram que se encerra um Ciclo. Que os objectivos a que se propuseram nas Eleições de Agosto de 2009, foram amplamente atingidos, e em muitos casos superados, sendo este o momento de dar a oportunidade a novas ideias e novas metodologias, que levem a FPB para um patamar superior no contexto do Desporto Nacional.

Encontramos uma Federação na ilegalidade perante o Regime Jurídico das Federações Desportivas, e hoje a FPB é amplamente reconhecida como uma Federação cumpridora e dentro do que a lei estabelece.

Encontramos uma Federação, em claro incumprimento com o Instituto do Desporto de Portugal em matéria das obrigações decorrentes dos Contratos-Programa celebrados desde 2007, e hoje a FPB é reconhecida como uma Federação cumpridora das suas obrigações para com o IDP.

Encontramos uma Federação contabilisticamente pouco transparente, cujas transacções com os clubes e atletas, não se encontravam reflectidos na contabilidade da FPB, e hoje vemos reconhecida a contabilidade da FPB como um mecanismo transparente de aferir a situação financeira e económica da FPB.

Encontramos uma Federação, alvo de vários processos de penhora, com dívidas de dezenas de milhar de euros, e hoje é possível afirmar que ao dia de hoje a Federação não deve um cêntimo a nenhum dos seus fornecedores actuais ou passados.

Encontramos uma Federação, sem reconhecimento dos organismos internacionais (com excepção da variante de Carambola) que tutelam a modalidade e as respectivas variantes, e hoje a FPB é reconhecida e elogiada relativamente ao reconhecimento internacional de que dispõe e ao seu compromisso com a projecção internacional dos atletas portugueses.

Encontramos uma Federação, onde as participações internacionais de atletas portugueses, eram esporádicas, maioritariamente sem critério, e hoje a FPB para além da presença constante de atletas nacionais em eventos internacionais, viu como resultado desse facto, o atingimento de resultados desportivos além fronteiras, impares para a modalidade.

Encontramos uma Federação sem mecanismos de suporte à competição e muitas vezes apelidade de "Federação dos pdf's", e hoje a FPB proporciona aos seus clubes e atletas um portal desportivo poderoso, com informação rigorosa e actualizada, ao nível do que de melhor se vê no desporto em Portugal.

Encontramos uma Federação, onde o poder estava na posse de elementos que não faziam parte dos órgãos sociais da FPB, e era derimido na rua, nos salões e nos clubes, e hoje a FPB dispõe de calendários, regulamentos e critérios de decisão para as competições claramente objectivos, permitindo aos Clubes e Atletas planear, organizar-se e organizar a competição, sabendo que as decisões não são tomadas de forma subjectiva, mas sim suportadas nos Regulamentos e Estatutos da Federação.

Encontramos uma Federação onde nem sempre a dignidade e a equidade, eram os factores mais importantes na forma como eram organizadas as competições que conferiam títulos nacionais, sendo que hoje os títulos Nacionais são disputados em condições de igualdade para todos os Atletas e Equipas, e sempre que possível em condições físicas muito acima da média.

Encontramos também uma herança. Muitas vezes presa a decisões tomadas há mais de uma década e que condicionam o futuro da FPB e que continuarão a condicionar até que se assumam rupturas mais profundas.

O Presidente e a Direcção da FPB, assumem que muito ainda está por fazer, mas que os passos seguintes implicam a devolução da modalidade ao seu estado mais puro: conseguir que quem pratica bilhar o faça por prazer como principal motivação. É um caminho nem sempre consensual, mas que na generalidade dos casos acreditamos ser verdade. Unanimemente concluímos na reunião de Direcção de 18 de Janeiro uma coisa que nos une: Pouco importa que regras e regulamentos vigorem no futuro, e não importa sequer quem conduz os destinos da FPB, queremos é ter a possibilidade continuar a jogar por prazer este desporto que elegemos como nosso.

Saudações desportivas

A Direcção